



Quarta-feira, 8 de abril de 2020

MENSAGEM DIÁRIA DE SÃO JOSÉ, TRANSMITIDA NO CENTRO MARIANO DE FIGUEIRA, MINAS GERAIS, BRASIL, À VIDENTE IRMÃ LUCÍA DE JESÚS

O ser humano desperto é como um grãozinho de areia em frente ao mar.

Enquanto dormia, estava distante da água e, no deserto de sua sequidão interior, nem sequer poderia conceber a existência do oceano.

Até que um dia, o Sopro do Espírito de Deus toca o seu coração, move a sua vida e o empurra para a beira do mar. Ali, esse grãozinho de areia começa a compreender a imensidão da vida e da Criação.

Compreende que nem tudo é deserto e sequidão, mas que existe um oceano. Ele o vê, sente o frescor de suas águas, mas apenas imagina como é a vida em seu interior.

Até que um dia, o Sopro do Espírito de Deus novamente o move, empurra e transforma sua vida, de forma que o aproxima mais da água.

Quando Deus impulsiona o mar da Criação e dá uma graça aos pequenos grãos de areia, uma onda deles se aproxima e, por alguns instantes, os pequenos grãos veem-se submersos nas águas do oceano.

Aquele que vê o oceano de cima sabe que esse grãozinho apenas conhece a espuma suave de um grande impulso de Deus e que a fonte desse impulso é um oceano imenso e cheio de vida.

Mas o grãozinho, submerso por alguns instantes na água, pensa que já conhece o oceano, que sabe como é a vida em seu interior e que compreende o que é estar submerso nas águas da Criação.

Mas, em verdade, filhos, um grão de areia apenas conhece o oceano quando é levado para as suas profundezas; e, depois de experimentar a vida em seu interior, esse grãozinho se dissolve, tornando-se ele mesmo oceano na imensidão. É então que poderá saber a verdade da Criação, porque será parte dela.

Até que chegue esse momento, o grãozinho percorre um longo caminho, no qual se abre ao Espírito de Deus, e Ele o move, transforma, converte sua vida e suas estruturas mais profundas, desconstrói suas certezas e lhe mostra uma nova verdade.

A verdade é sempre a mesma, mas ela se amplia, aprofunda e enriquece, até que a consciência possa não apenas compreender algo, mas também ser parte disso. Nesse momento, já não haverá necessidade de compreender, e tudo estará cumprido.



Pequenos grãosinhos de areia em frente ao mar: deixem que as ondas dos impulsos divinos os levem cada vez mais para dentro do oceano do Coração de Deus e, a cada novo impulso, dissolvam-se n'Ele, até chegar o dia de fundir-se n'Ele eternamente.

Têm a Minha bênção para isso.

São José Castíssimo